

CORREIO SUL

Divulgação/MPRS



Inscrições já pagas foram registradas como isentas

MP investiga fraudes em concursos no RS e em SC

Os Ministérios Públicos do Rio Grande do Sul (MPRS) e de Santa Catarina (MPSC) deflagraram ontem (26) a Operação Illegalle para investigar uma fraude na gestão das inscrições de um concurso público em Santa Vitória do Palmar (RS). O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) cumpriu mandados de busca ligados à empresa responsável, sediada em Caxias do Sul (RS). Segundo o MPRS, a banca teria manipulado a lista de candidatos isentos e incluído nomes de pessoas que pagaram a taxa, elevando o total de isenções para cerca de R\$ 300 mil. A investigação aponta um desvio estimado em R\$ 39 mil e suspeita de direcionamento de contratos em cidades gaúchas e catarinenses.

PR: vereador é suspeito de rachadinha

O Núcleo de Curitiba (PR) do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) cumpriu ontem (26) 13 mandados de busca e apreensão durante a Operação Déjà-vu, que investiga suspeitas de rachadinha e peculato envolvendo um vereador. As ordens judiciais atingiram imóveis ligados aos alvos e à Câmara Municipal. Na ação, agentes recolheram duas malas com dinheiro, equipamentos eletrônicos e documentos.

Divulgação/Nesa-UFRGS



Qualidade está prejudicada desde as enchentes de 2024

RS: Rio Guaíba segue comprometido

Uma pesquisa do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apontou que a qualidade da água do rio Guaíba segue comprometida há mais de um ano após as enchentes de 2024. O monitoramento identificou aumento da bactéria E. coli, além de níveis elevados de mercúrio e nitrogênio amoniacal. O levantamento analisou 22 pontos em Porto Alegre (RS) e concluiu que o rio perdeu a capacidade de diluir compostos químicos em períodos de baixa vazão. O Guaíba abastece cerca de 1,32 milhão de pessoas.

MPSC investiga morte de bebê

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) instaurou inquérito para investigar o óbito de um bebê de 3 meses em uma instituição de acolhimento de Criciúma (SC), entre segunda (25) e terça-feira (26). Segundo o MPSC, a criança foi encontrada desacordada por volta da 1h. Equipes de emergência tentaram reanimá-la, mas a causa indicada pela equipe médica foi obstrução das vias aéreas.

Renegociação

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) promove hoje (27) mutirão para renegociação de dívidas no bairro Mário Quintana, em Porto Alegre (RS). O atendimento ocorre das 10h às 15h na Subprefeitura Nordeste. A ação integra o programa com descontos e parcelamento até 1º de junho.

Audiência

A audiência pública que irá debater a insalubridade das condições de trabalho na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi remarcada para amanhã (28), às 15h. O local será divulgado até amanhã pelos canais oficiais do Comando de Greve da universidade. A ação discutirá ainda questões de pagamento.

Lançamento

A prefeitura de Maringá (PR) lança hoje (27) um projeto que instala Wi-Fi nas Hortas Comunitárias. A primeira unidade a receber a rede é a do Jardim Oásis. A ação prevê acesso gratuito à internet em 43 espaços, permitindo pagamentos via PIX, consulta a dados técnicos e suporte ao monitoramento local.

Reabertura

O governo do Rio Grande do Sul reabre hoje (27) o Teatro Bruno Kiefer, na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre (RS). A obra recebeu R\$ 3,6 milhões e incluiu reforma das acomodações da plateia, adequações de acessibilidade e a iluminação do palco. O evento ocorre às 10h30 e apresenta o espaço e a programação para o 2º semestre.

Nova regra

O Detran de Santa Catarina passará a exigir, a partir de 1º de junho, o exame toxicológico para candidatos à primeira habilitação nas categorias A e B. A regra vale para novos processos e segue determinação da Secretaria Nacional de Trânsito. As solicitações abertas até o próximo dia 31 seguem o modelo anterior.

Ciganos

Em Curitiba (PR), o Ministério Público do Paraná (MPPR) realizará, hoje (27), às 19h, um encontro sobre direitos, cultura e acesso a políticas públicas para povos ciganos. A atividade marcará o Dia Nacional do Cigano e reunirá representantes da sociedade, do sistema de Justiça, universidades e órgãos públicos.



A presença gaúcha no mercado externo é fator de destaque

Indústria lidera retomada econômica no estado do RS

Plano governamental aposta em inovação e mais empregos

A indústria voltou ao centro da estratégia de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. Responsável por 26,5% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual em 2023, acima da média nacional de 24,5%, o setor vive um novo ciclo promovido pela recuperação econômica, crescimento das exportações e políticas públicas voltadas à competitividade e à atração de investimentos, segundo o governo gaúcho.

O movimento é sustentado pelo Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Rio Grande do Sul, lançado pelo governo estadual em novembro de 2024.

A ação estabelece diretrizes para os próximos anos com foco em cinco habilitadores de competitividade: capital humano, ambiente de negócios, inovação, infraestrutura e recursos naturais.

Dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) mostram que a indústria alcançou 864 mil empregos formais em 2024, retomando o crescimento após anos de retração registrados entre 2016 e 2020.

Entre os segmentos que mais empregam estão alimentos, máquinas e equipamentos, metal-mecânico, couros e calçados.

Apenas a indústria de alimentos concentra mais de 147 mil vagas formais no estado.

Além da geração de empregos, o setor amplia a presença internacional da economia gaúcha.

Em 2025, os produtos industrializados responderam por 44,9% das exportações gaúchas, índice superior à média brasileira. As exportações industriais superaram US\$ 16,5 bilhões, com crescimento de 2,8% em relação ao ano anterior.

China, Estados Unidos, Argentina, Bélgica e Vietnã aparecem entre os principais destinos dos produtos gaúchos.

A pauta exportadora inclui derivados da soja, celulose, polímeros, derivados petroquímicos, peças automotivas, veículos, calçados e tratores, reforçando a capacidade de agregação de valor da indústria estadual.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Leandro Evaldt, o estado busca consolidar uma política permanente de crescimento baseada em inovação e sustentabilidade.

“Nosso objetivo é criar um ambiente cada vez mais favorável para quem produz, investe, empreende e gera oportunidades no estado”, afirmou Evaldt em comunicado oficial.

Entre os instrumentos utilizados pelo governo estão o Fundopem RS, o Proedi, o Exporta RS, o Empreender RS e a atuação da Invest RS, agência voltada à atração de investimentos e promoção comercial. Em novembro do ano passado, o governo gaúcho anunciou R\$ 584 milhões em investimentos ligados a 19 empreendimentos industriais.